

Ano V, Nº 07

15/02 – 19/02/2010

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

BNDES aposta R\$ 7,5 bilhões no FRIBOI

Sem o aparente interesse do mercado financeiro, a BNDESPar, empresa de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, comprou 99,9% dos papéis. Os outros acionistas, entre eles a família Batista, dona de 59% do grupo JBS, adquiriram 0,05% da emissão e ainda restou uma sobrinha de 523 papéis que ninguém se interessou em comprar. A operação foi feita para viabilizar o pagamento da última aquisição da companhia nos Estados Unidos: a Pilgrim's Pride Corporation, destaque no mercado americano de frangos, que enfrentava dificuldades financeiras. A entrada no mercado americano foi o passo mais ousado de uma trajetória internacional iniciada em 2005, com a compra da Swift argentina, e que contou o tempo todo com o apoio do BNDES. Ávido por viabilizar multinacionais brasileiras, tarefa que ganhou da política industrial traçada no governo Lula, o BNDES já colocou pelo menos R\$ 7,5 bilhões no Friboi - de quem também é acionista, com uma participação de 22,36%. O apoio ao frigorífico supera outras operações emblemáticas, como os R\$ 2,6 bilhões para o casamento Oi/Brasil Telecom. [...] **Fonte: Agência Estado (17/02/2010)**

BRDE é o primeiro do país no financiamento de investimentos na agricultura

Embora seja uma instituição de atuação limitada aos três estados do Sul e ao Mato Grosso do Sul, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, manteve, em 2009, o primeiro lugar no ranking nacional de desembolso de financiamento dos programas agrícolas do Governo Federal destinados especificamente a investimentos. A informação consta do ranking divulgado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com dados de janeiro a dezembro de 2009, e considera todas as modalidades de crédito operadas pelo Sistema no financiamento de projetos de modernização de propriedades rurais, infra-estrutura, instalação e expansão de agroindústrias. [...] **Fonte: BRDE (Assessoria de Comunicação - AGCUR) (18/02/2010).**

ETH e Brenco anunciam nesta quinta-feira acordo para unir operações

A ETH Bioenergia, companhia de açúcar e álcool do conglomerado Odebrecht, e a Brenco irão anunciar na quinta-feira acordo para unir suas operações, criando uma das maiores companhias globais do setor. O presidente da ETH, José Carlos Grubisich, e o presidente da Brenco, Philippe Reichstul, participarão do anúncio, em São Paulo, que eventualmente deve se configurar na compra da Brenco, que estava passando por dificuldades de caixa no ano passado e também chegou a negociar com a Petrobras. As empresas teriam uma capacidade combinada de processamento de 37 milhões de toneladas de cana por ano. A ETH, fundada em 2007, é o braço da Odebrecht para o setor de bioenergia e açúcar. Chefiada por Grubisich, ex-presidente da petroquímica Braskem, ela planeja investimento de 6 bilhões de reais no desenvolvimento de 3 polos de produção em São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. A trading japonesa Sojitz possui 33 por cento do capital da ETH. A Brenco, comandada por Reichstul, ex-presidente da Petrobras, possui entre seus investidores Vinod Khosla, um dos criadores da Sun, e Steve Case, que participou do advento da AOL nos EUA. [...] **Fonte: Reuters Brasil (17/02/2010).**

Yara compra por US\$ 4,1 bilhões produtora de fertilizantes

A norueguesa Yara, a maior produtora mundial de fertilizantes, fechou na terça-feira (16), por US\$ 4,1 bilhões, acordo para a compra da rival norte-americana Terra Industries, visando aumentar a sua presença no mercado dos Estados Unidos. O acordo é anunciado em um momento em que crescem as transações no setor. Desde o início do ano, a indústria de fertilizantes tem visto uma série de negócios bilionários, aumentando a consolidação de um segmento que, atualmente, é bastante fragmentado. Para ter uma ideia, a Yara controla apenas cerca de 8% dos estoques globais. Essa movimentação, que envolve outras gigantes, como as canadenses Potash Corporation e Agrium, além de mineradoras como a brasileira Vale, é reflexo da alta dos preços dos fertilizantes durante a crise global de alimentos (entre 2007 e 2008), em que a cotação dos produtos chegou a subir mais de 400%. [...] **Fonte: Folha de São Paulo (para assinantes) (17/02/2010).**

Mel nordestino ganha selo de comércio justo

Já certificado internacionalmente como produto orgânico, o mel produzido pela Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (Casa Apis), com sede no município de Picos (PI), acabou de obter mais uma certificação. A certificação Fairtrade - ou de comércio justo - foi conquistada por meio de um projeto do Sebrae e é a primeira vez que uma empresa do setor, no País e América Latina, obtém este selo, concedido pela certificadora alemã Flo-Cert. "A conquista veio após pouco mais de um ano de trabalho. Já éramos exportadores, mas tivemos de fazer adaptações para atender aos requisitos da certificação de comércio justo", diz o responsável pela área de Comercialização da Casa Apis, Maurilo Oliveira. "O selo Fairtrade baseia-se num conceito de parceria comercial transparente e de respeito entre as partes. A busca é sempre por maior igualdade no comércio internacional", explica. Além disso, a auditoria leva em conta critérios como respeito à legislação trabalhista e preservação ambiental. [...] **Fonte: O Estado de São Paulo (17/02/2010)**